



## Artigo Técnico



**Mastite: fatores desencadeadores, diagnóstico, tratamento e prevenção**

leia+

## IDEAGRI News



**Alta lança catálogo de leite importado 2014**

leia+

## IDEAGRI News



**O lado carne do Grupo Cabo Verde**

leia+

## IDEAGRI News



**Palestra gratuita - Comunicação e Marketing para o Sucesso em Vendas no Agronegócio**

leia+

## IDEAGRI News



**5º Leilão Anual Agrindus S/A**

leia+

## IDEAGRI News



**Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, 18ª edição**

leia+

## Dicas IDEAGRI



**Conheça o padrão de tela 'Importação de dados' do IDEAGRI**

leia+

## Dicas IDEAGRI



**Conheça o padrão de tela 'Movimentação de dados' do IDEAGRI**

leia+

## Ponto de vista & Entrevista



**5 Atitudes Produtivas para Herdeiros de Empresas Familiares**

leia+

## Dicas INFO



**Baixe tudo o que está guardado nos servidores Google**

leia+

## Mastite: fatores desencadeadores, diagnóstico, tratamento e prevenção

Artigo técnico sobre a importância do tratamento e da prevenção da mastite. Saiba como o cuidado com a higiene, o treinamento da mão de obra, o conhecimento dos agentes e medicamentos, além do gerenciamento dos números / indicadores podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso do combate à doença. [Clique e confira o artigo completo.](#)

## Alta lança catálogo de leite importado 2014

A Alta – uma das maiores empresas de melhoramento genético bovino no mundo – apresenta ao mercado seu novo catálogo de leite importado que contempla as raças Holandês, Jersey e Pardo Suíço. Confira também a página do IDEAGRI no catálogo, com depoimentos de que usa e indica. [Clique e acesse o catálogo on line.](#)

## O lado carne do Grupo Cabo Verde

Famoso no leite, José Coelho Vitor mostra habilidade como selecionador de Zebu para corte. José Coelho Vitor aprimorou-se na "arte de fazer cruzados" à frente do grupo Cabo Verde, com sede em Passos, sudoeste de

## Destaques

O grande destaque desta edição é o artigo sobre mastite com informações sobre os relatórios do IDEAGRI que abordam o tema.

Leia as reportagens sobre o lançamento do catálogo de leite importado da Alta e sobre o lado carne do Grupo Cabo Verde.

Agende-se: palestra on line gratuita do Rehagro, 5º Leilão Anual Agrindus e 18º Edição do Novos Enfoques.

Confira 2 dicas da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI'.

Minas Gerais. Tal talento para usar a heterose como ferramenta foi empregado também para outra finalidade: produzir tourinhos e bois gordos no Pará, faceta que poucos conhecem. [Confira a reportagem completa de Revista DBO.](#)

### **Palestra online gratuita - Comunicação e Marketing para o Sucesso em Vendas no Agronegócio**

O consumidor está cada vez mais exigente em relação aos produtos e serviços oferecidos. O vendedor inexperiente não passa ao cliente a segurança necessária para que ele concretize o negócio. Essa é a realidade de muitos profissionais, mas não precisa ser a sua! A palestra on line acontecerá no dia 24/02, às 21h. [Clique e faça sua inscrição.](#)

### **5º Leilão Anual Agrindus S/A**

O leilão ocorrerá no sábado, 12/04, na Fazenda Santa Rita em Descalvado - SP, com transmissão pelo canal Terra Viva. A Agrindus é cliente do IDEAGRI e tem 69 anos de tradição na atividade leiteira, com produção diária de 50.000 litros de leite do tipo A - Leite Letti. [Clique e participe.](#)

### **Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, 18ª edição**

A décima oitava edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG, de 20 e 21 de Março. O objetivo do encontro é disseminar conhecimentos na área da pecuária de corte e de leite. O evento é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório técnico. [Clique e visite o site oficial do evento.](#)

### **Conheça o padrão de tela 'Importação de dados' do IDEAGRI**

O Software IDEAGRI é operado através de diversas janelas referentes aos seus aplicativos. Tais janelas possuem uma padronização que, ao ser conhecida pelo usuário, possibilita uma navegação mais rápida e fácil através dos recursos do sistema. A dica, que aborda a tela 'Importação de Dados' faz parte da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI', composta de 7 publicações. [Clique e saiba mais.](#)

### **Conheça o padrão de tela 'Movimentação de dados' do IDEAGRI**

A dica, que aborda a tela 'Movimentação de Dados', é a quinta da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI'. Conheça as funcionalidades disponíveis neste padrão: seleção de dados, automatização do processo de realocação de animais, atalhos, exportação de dados e muito mais. [Clique e fique por dentro.](#)

### **5 Atitudes Produtivas para Herdeiros de Empresas Familiares**

Neste ponto de vista, confira as dicas do autor para que o processo de ingresso e atuação de herdeiros em empresas familiares seja mais produtivo e parte ativa na construção da estrada do futuro da organização. [Clique e confira o ponto de vista.](#)

### **Baixar tudo o que está guardado nos servidores Google**

Fazer backup's das informações que o Google e sua extensa rede de serviços oferece era algo impensável até pouco tempo atrás. Porém, agora é possível, com o Google Takeout. [Clique e aproveite.](#)

Leia o ponto de vista sobre empresas familiares.

Saiba mais sobre o Google Takeout.

#### Mais

- 🔍 Vídeo institucional do IDEAGRI
- 🔍 RELATÓRIOS IDEAGRI: Portfólio completo
- 🔍 DEPOIMENTOS: Opinião de quem usa e indica
- 🔍 Contato com nossa equipe
- 🔍 Conheça nossa empresa

#### IDEAGRI

O IDEAGRI é uma empresa inovadora no ramo de tecnologia da informação. Seu foco principal é a prestação de serviços voltada para o agronegócio.

O negócio do IDEAGRI é gerar informações rápidas e confiáveis para o agronegócio, transformando dados técnicos e financeiros em indicadores para a tomada de decisão.

O IDEAGRI é fruto da parceria:

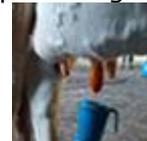


Solicite uma Demonstração

Rua Gávea, 358, sls 206 e 207, Jardim América, CEP 30.421-340, Belo Horizonte, MG  
Fone/Fax: (31)3344-3213, Skype: ideagri

# Mastite: fatores desencadeadores, diagnóstico, tratamento e prevenção

Adaptação do texto de Rafael Águido, Equipe Rehagro



Artigo técnico sobre a importância do tratamento e da prevenção da mastite. Saiba como o cuidado com a higiene, o treinamento da mão de obra, o conhecimento dos agentes e medicamentos, além do gerenciamento dos números / indicadores podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso do combate à doença.

---

O principal desafio das propriedades da atividade leiteira, atualmente, é a implantação de um programa de prevenção da mastite baseado em um bom manejo de ordenha, na melhoria das condições ambientais, bem como da capacidade imunológica das vacas, dando a elas condições de combater rapidamente a invasão de micro-organismos na glândula mamária. Um ponto importante no sucesso contra a apresentação clínica da doença é a eficácia no tratamento, evitando recidivas e o surgimento de vacas afetadas cronicamente, o que, hoje, é uma das principais causas de descarte involuntário, além de ser a fonte dos maiores gastos com medicamentos em uma fazenda leiteira.

Inúmeros são os questionamentos quanto ao tratamento da mastite clínica:

- Quantos dias tratar?
- Qual antibiótico usar? Injetável e/ou intramamário?
- Devo ou não utilizar anti-inflamatórios?
- Quando devo trocar a base do antibiótico?

Apesar de algumas estratégias mostrarem bons resultados, a verdade é que não existe uma "receita" pronta que resulte no sucesso do tratamento, mas sim o somatório de alguns fatores, tais como: o cuidado com a higiene, o treinamento da mão de obra, o conhecimento dos agentes e medicamentos, além do gerenciamento dos números / indicadores (que são decisórios para o sucesso no tratamento dos casos clínicos nas fazendas).

## Recidivas

A frequência de novas infecções e duração das infecções já existentes determina a gravidade da mastite no rebanho. E este é o grande desafio do tratamento: promover a cura clínica e bacteriológica. Ou seja, acabar com os sintomas e com os micro-organismos que estão infectando a glândula mamária. Essa é a realidade em várias fazendas que têm em seu rebanho algumas vacas que retornam à mastite inúmeras vezes na lactação e são de difícil cura. Isso acontece pelo fato da doença flutuar entre a forma clínica e a subclínica, sendo essa reversão considerada muitas vezes como cura. Vacas subclínicas que voltam a apresentar mastite clínica em estágios avançados da lactação apresentam menor taxa de cura, pelo fato do micro-organismo invadir o tecido secretório e, a partir daí, não ser eficientemente atingido pelo antibiótico. Isso evidencia a necessidade de se tratar bem o primeiro caso clínico da lactação, visando minimizar os retornos.

## Diagnóstico precoce

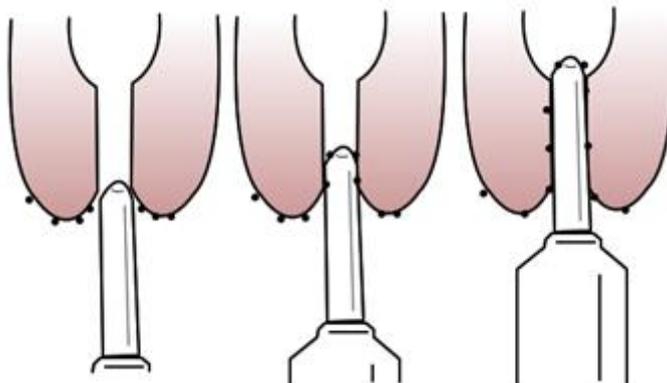
O primeiro passo para o sucesso no tratamento do caso clínico é o diagnóstico precoce. Nesse ponto, são detectadas falhas graves nas fazendas, principalmente relacionado ao critério utilizado pelos ordenhadores no momento de iniciar ou não a terapia. Há um conhecimento empírico de que a mastite clínica acontece apenas mediante o aparecimento de grumo, evitando que os responsáveis pelo acompanhamento fiquem alertas para outras alterações que podem ser detectadas precocemente, tais como:

- Alteração na característica do leite: "aguado" ou com coloração alterada
- Úbere inchado, vermelho e quente
- Pequenos grumos nos primeiros jatos do teste da caneca (o que, para muitos, é apenas o resquício do leite residual da ordenha anterior)

Portanto, os ordenhadores devem estar treinados para identificar as diferentes alterações causadas pela mastite, para que a precocidade no tratamento seja determinante no sucesso do mesmo.

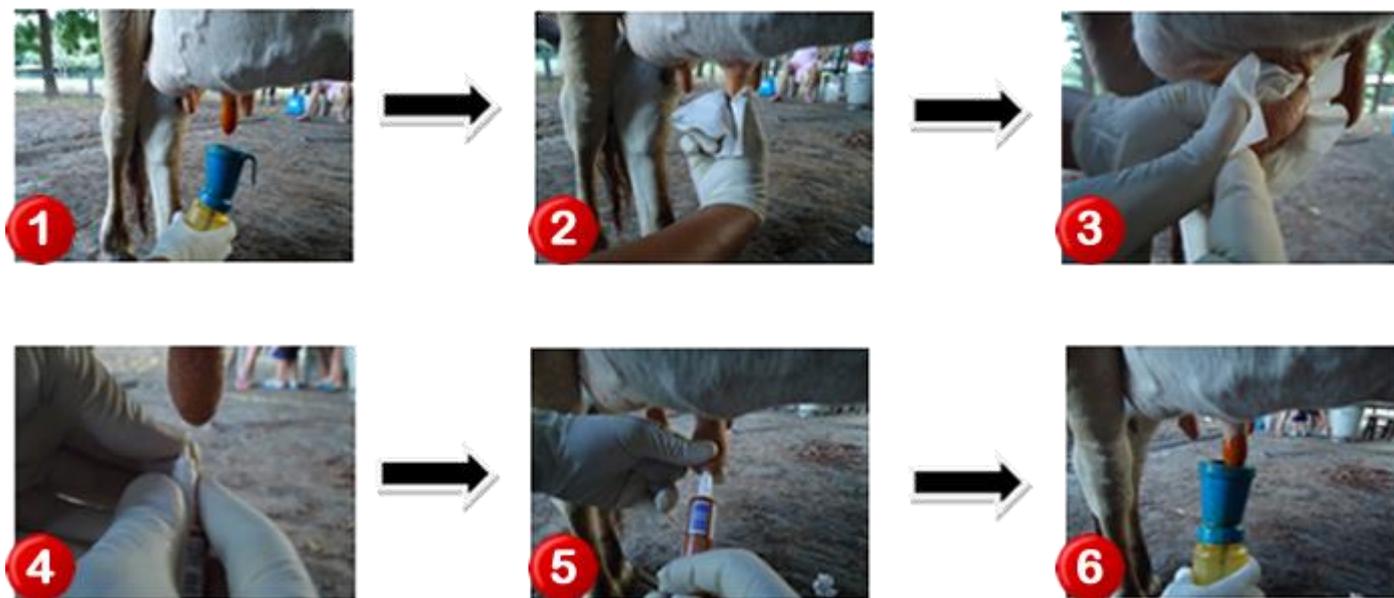
### Higiene no tratamento

Após o diagnóstico, outro ponto fundamental é a higiene dos procedimentos de tratamento. É fato que, logo após a remoção das teteiras, a ponta do teto está contaminada e a introdução das cânulas intramamárias sem uma prévia desinfecção leva a reintrodução de bactéria na cisterna do teto, diminuindo as chances de cura.



### Micro-organismo são reintroduzidos na glândula mamária quando não há prévia desinfecção da ponta do teto

A partir disso, tem-se usado com sucesso a desinfecção da ponta do teto com o produto de pré ou pós-dipping (Iodo, Cloro, Clorexidine, etc.), durante um mínimo de 30 segundo, seguida da secagem com papel toalha, ou mesmo a utilização de lenço ou algodão umedecidos em álcool 70%, para posterior introdução da cânula. Além disso, atitudes simples como a utilização de luvas pelo ordenhador, a remoção do lacre da bisnaga apenas momentos antes da aplicação e a introdução de cânulas curtas diminuem consideravelmente uma nova contaminação do canal do teto.



Procedimentos para uma boa higiene no momento do tratamento de mastite clínica:

1. Desinfecção da ponta do teto com solução de pré ou pós-dipping
2. Secagem com papel toalha
3. Limpeza da ponta do teto com álcool
4. Abertura do lacre próximo à ponta do teto
5. Introdução de cânula curta
6. Pós-Dipping

## Duração do tratamento

Quanto tempo devemos tratar as vacas para garantir boas taxas de cura e o mínimo de recidivas, de maneira economicamente viável? No dia-a-dia das fazendas, é possível encontrar protocolos de tratamento que preconizam a finalização do antibiótico quando, na ordenha, a vaca não apresentar mais grumos no leite, sendo comum, inclusive, que algumas vacas apresentem melhora clínica logo no primeiro dia. No entanto, terapias curtas aumentam os riscos de cronificação, de aumento de CCS e de recidivas futuras com baixíssima taxa de cura. Então, o que fazer?

Estudos mostram que, ao contrário do que dizem as bulas dos medicamentos intramamários, as terapias devem ser prolongadas para garantir a cura bacteriológica e devem priorizar a utilização de antibióticos intramamários. Terapias parenterais (antibióticos injetáveis) devem ser utilizadas em situações especiais, as chamadas mastite grau 3, nas quais a vaca apresenta estado clínico geral ruim, com febre, falta de apetite, desidratação e letargia.

Tipo de caso	Cura clínica (%)	Cura Bacteriológica (%)	Tratamento
Casos moderados a severos	0	0	Nenhum
	27	27	Intramamário bula
	100	80	Intramamário prolongado
<i>Streptococcus uberis</i>	18	0	Parenteral bula
	91	80	Parenteral prolongado
	0	0	Ocitocina

### Taxa de cura de casos clínicos causados por *Streptococcus* (fonte: Hilerton JE et al., 2002)

Uma estratégia interessante é o tratamento por, no mínimo, de 3 dias, em 2 ordenhas diárias, independentemente da melhora do quadro clínico. Em casos de insucesso no tratamento com a primeira base de antibiótico, é necessário iniciar uma nova terapia com novo medicamento, utilizando o mesmo protocolo da primeira base. Caso necessário, uma terceira base deve ser utilizada em animais que não respondam bem aos dois primeiros tratamentos. Por isso, é importante ter na propriedade pelo menos 3 antibióticos intramamários como alternativa para vacas que não respondam bem ao início do tratamento. Outro ponto importante é tratar os animais por pelo menos 2 ordenhas (24 horas) após o fim dos sintomas, garantindo além da cura clínica, uma grande chance de conseguir a cura bacteriológica.

TRATAMENTO	CURA CLÍNICA		CURA BACTERIOLOGICA	
	3 dias	6 dias	N*	(%)
Sem Tratamento (N=11)	0%	0%	0	0%
Intramamário 2x Por 3 Dias (N=10)	70%	100%	8	80%
Intramamário 1x Por 3 Dias (N=11)	18%	91%	13	72%
Combinado 2 E 3 (N=18)	61%	100%	7	70%
Intramamário 1x Por 3 Dias (N=11)	27%	91%	0	0%
Ocitocina Por Ordenha 3 Dias (N=10)	0%	0%	1	10%
Combinado 5 E 6 (N=10)	0%	10%		

### Taxas de cura em casos de mastite clínica causada por *Strep. Uberis* (fonte: Hilerton e Kleim, 2002)

## O que fazer quando o antibiótico intramamário não é suficiente?

Em algumas circunstâncias, é preciso recorrer a outros medicamentos, como anti-inflamatórios e antibióticos injetáveis. Para isso, visando à padronização, classifica-se a mastite em 3 graus, viabilizando a obtenção de parâmetros para a tomada de decisão sobre qual terapia instituir.

### Mastite Grau 1

Alterações visíveis apenas nas características do leite. Ou seja, o animal não apresenta inchaço no úbere ou qualquer alteração no seu estado clínico geral. Nestes casos, encontram-se apenas grumos ou leite com características anormais na coloração e viscosidade. Neste tipo de mastite é necessária apenas a utilização de antibióticos intramamários.

### Mastite Grau 2

Alterações visíveis no leite e na glândula mamária. Nesta categoria, estão os animais que apresentam alterações no leite e na glândula mamária. Estes casos são facilmente diagnosticados pelo fato do úbere apresentar-se avermelhado, quente, com aumento de volume e muitas vezes mais consistente. Nestes casos, é necessária a utilização de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) associados ao antibiótico intramamário.

### Mastite Grau 3

O animal apresenta alterações no leite, glândula mamária e no seu estado clínico geral. As vacas encontram-se prostradas, desidratadas, comem pouco e em muitos casos apresentam as mucosas congestas (arroxeadas). Muitos destes casos graves de mastite são causados pela chegada de bactérias à corrente sanguínea ou liberação de toxinas por elas, causando uma reação inflamatória sistêmica que deve ser minimizada rapidamente ou pode matar os animais em poucas horas. Nestas situações, é importante utilizar antibióticos injetáveis (Sulfa e Trimetropim, Ceftiofur, Oxitetraciclina, etc.) e intramamários, além de um tratamento suporte com anti-inflamatórios (preferencialmente flunixin meglumine) e hidratação oral ou endovenosa.



**Mastite clínica :: Grau 1, 2 e 3 (respectivamente)**

## Qual antibiótico utilizar?

Muitas propriedades utilizam o antibiograma com o objetivo de escolher o medicamento e o protocolo de tratamento baseado nos resultados destes testes laboratoriais. O fato é que os diferentes tipos de antibióticos (Gentamicinas, Cefalosporinas, Penicilinas, Tetraciclina, etc), apresentam resultados variados dependendo da fazenda. Além disso, vários trabalhos revelaram pouca relação entre os resultados de sensibilidade (antibiograma) e as taxas de cura bacteriológica. Esta divergência é atribuída aos poucos estudos quanto ao comportamento da solução intramamária dentro da glândula mamária. Um exemplo disso é que a grande maioria dos testes mostra uma alta sensibilidade do *Staphylococcus aureus* aos antibióticos e, na prática, o tratamento de vacas portadoras deste agente é comumente frustrante.

Então, como serão escolhidos os antibióticos utilizados na fazenda? Para a decisão acertada, é preciso recorrer à gestão dos números que envolvem o tratamento de mastite e fazer com que a propriedade seja o "antibiograma" e diga qual antibiótico utilizar. Para isso, é necessário que haja anotações criteriosas dos tratamentos pelos ordenhadores. A partir destas planilhas de controle será possível definir quais antibióticos utilizar baseados em um índice chamado de "Eficiência de Tratamentos".

**Mastite clínica**

Nome do campo	Unidade	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Jun/09	Jul/09	Ago/09	Set/09	Out/09	Nov/09	Dez/09
Prevalência média diária de vacas com mastite clínica	N (1)	5,8	6,9	5,2	4,2	7,0	8,6	5,2	10,9	9,3	15,2	8,8	9,6
	% (2)	1,88	2,48	2,05	1,69	2,57	2,81	1,59	3,25	2,70	4,51	2,69	3,07
Eficiência do tratamento 1	N (3)	51	52	51	48	25	49	40	61	47	91	67	53
	% (4)	77,27	72,22	76,12	81,36	67,57	70,00	74,07	61,00	60,26	60,26	76,14	69,74
Eficiência do tratamento 2	N (5)	12	19	15	18	16	22	13	40	17	56	10	13
	% (6)	54,55	67,86	68,18	62,07	76,19	61,11	65,00	78,43	54,84	74,67	90,91	56,52
Eficiência do tratamento 3	N (7)	7	8	7	16	17	32	14	30	28	12	0	0
	% (8)	70,00	88,89	77,78	76,19	56,67	82,05	87,50	68,24	90,32	70,59	0,00	0,00
Eficiência do tratamento 4	N (9)	2	0	2	0	3	0	0	0	2	13	12	21
	% (10)	66,67	0,00	100,00	0,00	75,00	0,00	0,00	0,00	66,67	76,47	85,71	80,77
Total de casos de mastite clínica	N (11)	82	83	83	89	68	109	73	137	97	186	112	101
	% (12)	26,62	29,75	32,68	35,89	25,00	35,62	22,32	40,77	28,20	55,19	34,25	32,37
Casos de mastite clínica grau 1	N (13)	49	44	56	61	38	66	39	68	44	100	65	55
	% (14)	59,76	53,01	67,47	68,54	55,88	60,55	53,42	49,64	45,36	53,76	58,04	54,46
Casos de mastite clínica grau 2	N (15)	33	36	26	21	24	39	30	58	46	73	44	46
	% (16)	40,24	45,78	31,33	23,60	35,29	35,78	41,10	42,34	47,42	39,25	39,29	45,54
Casos de mastite clínica grau 3	N (17)	0	1	1	7	6	4	4	11	7	13	3	0
	% (18)	0,00	1,20	1,20	7,87	8,82	3,67	5,48	8,03	7,22	6,99	2,68	0,00
Duração média dos casos de mastite clínica	dias (19)	3,6	4,4	3,9	4,0	5,1	4,4	4,3	4,7	4,9	4,8	3,8	4,4
Número médio de tetos afetados	N (20)	61	61	59	55	63	71	47	91	86	132	89	78
	N (21)	1,22	1,24	1,31	1,22	1,34	1,34	1,21	1,25	1,26	1,48	1,35	1,22
Ocorrência de mastite em mais de um teto	N (22)	27	24	29	28	21	38	27	48	20	49	32	28
	% (23)	50,94	41,38	60,42	51,85	48,84	61,29	60,00	53,93	25,97	38,58	42,11	38,89
Incidência de mastite clínica nas lactações encerradas no mês %	N (24)	45	47	56	36	24	14	22	10	3	24	15	32
	% (25)	64,44	65,96	53,57	63,89	41,67	64,29	68,18	60,00	33,33	66,67	73,33	62,50
Média diária de vacas em lactação	N (26)	308	279	254	248	272	306	327	336	344	337	327	312

**Relatório 'Saúde de Úbere', parte referente aos dados de Mastite Clínica (fonte: Sistema IDEAGRI)**

Para o levantamento destes números, são levadas em consideração as vacas que se curaram com determinado antibiótico - vacas que se curaram da mastite e não apresentaram recidiva no quarto tratado após 15 dias do final do tratamento. A partir deste índice é definida a eficiência de cada protocolo, que já é conseguido em alguns softwares de gestão pecuária, tais como o **Sistema IDEAGRI**.





A Alta – uma das maiores empresas de melhoramento genético bovino no mundo – apresenta ao mercado seu novo catálogo de leite importado que contempla as raças Holandês, Jersey e Pardo Suíço.

Dentre os 53 novos touros, 44 são holandeses. “Essa raça é a maior produtora de leite do país e a inseminação é a melhor indicação para que esse rebanho seja livre de problemas na reprodução e na sanidade de úbere. Alguns touros merecem destaque como o 5G, Bookel, Elliot, Haley, Lautam, Mercury, Meteor, Privilege, Suplex, Zakary, Asher, Echelon, Shelby”, afirma o gerente de Produto da Alta, Fábio Fogaça.

### Touros de alto desempenho genético compõem a seleção



O grande desafio dos pecuaristas é ter um rebanho com alto desempenho. O bom criador é aquele que busca por métodos inovadores. Elias Adam, da Agropecuária Adam (Santa Rosa – RS), é um dos produtores que acredita em novas tecnologias. Há anos adotou a inseminação artificial em seu plantel e desde 2002 com toda assistência da Alta. Com 40 hectares para acomodar suas 110 vacas em lactação, hoje colhe sucesso atingindo uma produção 3.500 kg/dia de leite. “Meu objetivo hoje é produzir cada vez mais, buscando vacas produtivas e saudáveis. Desde 2002 trabalho 100% com a Alta, por ser uma Empresa realmente parceira, e não simplesmente vendedora. Além da melhoria genética, recebo toda assistência técnica e sempre obtenho informações novas sobre como melhorar e planejar melhor minha propriedade”, afirma Elias.

A Alta busca disponibilizar o melhor da genética mundial aos clientes e parceiros do Brasil. O catálogo de leite importado pode ser encontrado na versão impressa ou na versão online.

[Clique Aqui](#)

e confira!

**Veja a página do IDEAGRI no catálogo - Clique na imagem para ampliar**

**IDEAGRI**

O MELHOR E MAIS COMPLETO SOFTWARE DE GESTÃO AGROPECUÁRIA DO BRASIL ESTÁ AO SEU ALCANCE!

**Maurício Silveira Coelho**  
Fazenda Santa Luzia | Passos/MG

"Sem dúvida alguma, o IDEAGRI tornou-se o melhor programa gerencial de bovinos disponível no mercado brasileiro. O uso do sistema, como ferramenta de trabalho na Santa Luzia, tem sido revolucionário. Agora, ficou muito mais fácil saber onde estamos e programar aonde queremos chegar. O IDEAGRI é, para nós, hoje, muito mais que um programa zootécnico. É UMA FERRAMENTA DE GESTÃO!"

**Ricardo Bertola**  
Consultor Técnico | Alta Genetics

"O IDEAGRI dá ao produtor e ao técnico a oportunidade de ter a fazenda "na mão", com informações fidedignas, que na verdade tornam-se tomadas de atitudes e de decisões valiosas. Isto tudo por muito pouco. Cada dia temos que administrar melhor o nosso negócio. O IDEAGRI facilita muito este trabalho. Melhor ainda: ele torna isto possível. É usar para perceber o tempo perdido."

**Reinaldo Carlos Figueiredo**  
Fazenda Figueiredo | Cristalina/GO

"Seguindo as indicações de amigos, contratamos o IDEAGRI. O ganho de tempo aliado ao suporte e a confiança dos dados são alguns dos fatores que mais impressionam nesse software. Outro ponto forte do IDEAGRI é o atendimento on-line, muito rápido e eficaz."

**QUEM USA, RECOMENDA!**

Rua Gávea, 358, Conj. 206 e 207 | Jardim América | CEP: 30421-340 | Belo Horizonte/MG  
Fone/Fax: (31) 3344 3213 | 3221 0709 | 9952 6594  
Skype: ideagri | E-mail: ideagri@ideagri.com.br  
[www.ideagri.com.br](http://www.ideagri.com.br)



José Coelho Vitor aprimorou-se na "arte de fazer cruzados" à frente do grupo Cabo Verde, com sede em Passos, sudoeste de Minas Gerais, uma das dez maiores bacias leiteiras do País. Foi um dos pioneiros do cruzamento de Gir com Holandês, que dá origem ao Girolando, hoje a raça leiteira mais vendida no País. Tal talento para usar a heterose como ferramenta foi empregado por Coelho Vitor também para outra finalidade: produzir tourinhos e bois gordos no Pará, faceta que poucos conhecem. "Sempre fui bom produtor de gado leiteiro, mas também sei fazer uma bezerrada de corte de dar gosto", diz o criador, do alto de seus 82 anos.

Ha três décadas, ele faz ciclo completo no sul do Estado, de onde tira 4.000 bois por ano, 80% deles exportados vivos e o restante direcionado para abate em frigoríficos regionais. Essa longa experiência com gado de corte acabou por conduzi-lo a seleção de uma raça ainda pouco difundida na região: o Tabapuã. Atualmente, todo o projeto pecuário de José Coelho Vitor tem por base dois pilares: essa raça zebuína forjada no Brasil e o Nelore, que ele cria em dois complexos rurais. O primeiro, o Santa Lúcia, é formado por cinco fazendas limitrofes que totalizam 15.000 hectares, em Curionópolis. O segundo, a Fazenda Serra Azul, de 7.500 hectares, fica em Marabá.

O rebanho puro Tabapuã, que leva a marca "Cabo Verde", é mantido no complexo Santa Lúcia e compreende 4.000 animais registrados na ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu), sendo 2.200 fêmeas, 1.180 machos em recria e 800 bezerras. Do universo de fêmeas, 50 são doadoras que produzem embriões para FIV (fertilização in vitro), visando a impulsionar o programa de melhoramento genético da empresa e ampliar o volume de tourinhos produzidos anualmente. São quase 500 reprodutores por safra, comercializados na fazenda e em leilões nas exposições de Xinguara, Redenção, Marabá, Parauapebas e São Felix do Xingu. Hoje, 40% dos tourinhos Tabapuã são adquiridos de forma direta, por pecuaristas que reconhecem a qualidade genética dos animais da marca Cabo Verde, uma das mais conceituadas do País, devido principalmente a quesitos como ganho de peso e precocidade.

SUCCESSOR A ALTURA - O interesse pelo Tabapuã surgiu em 1992, época em que o Complexo Santa Lúcia era um verdadeiro "laboratório" de cruzamento industrial. "Cheguei a ter mais de 80% do rebanho europeu", lembra Coelho. "Esse gado tinha uma precocidade enorme, mas deixava pouco lucro, devido aos problemas de casco, carrapato e baixa resistência ao calor." Após quase perder a fazenda devido a um surto de carrapato, o criador decidiu abandonar o cruzamento industrial com europeu (principalmente Angus) para apostar na cruz de zebu com zebu. "Quando os primeiros frigoríficos se instalaram na região, a situação piorou muito. Eles puniam meu gado por ser cruzado e vermelho. Enfezei com aquilo e mandei matar todos os machos." José Coelho Vitor conta que manteve na propriedade apenas as vacas e alguns tourinhos Nelore. "Foi nessa época que me deparei com o Tabapuã", relembra.



O primogênito Murilo e José Vitor Coelho: família vocacionada para a pecuária seletiva.

O encontro com a raça ocorreu "casualmente" e por indicação de um de seus cinco filhos, Mauricio Coelho, que na época cursava a faculdade de medicina veterinária e estagiava na fazenda de Armando Leal do Norte, em Medeiros Neto, no sul da Bahia, quase na divisa com o norte de Minas. Esse selecionador e idealizador da raça Red Norte possuía animais Aberdeen Angus, Simental e Tabapuã, que utilizava em suas experiências com cruzamento. "Existiam duas grandes linhagens da raça naquela época. Uma era a da Fazenda Água Milagrosa, da família Ortemblad; outra era a do seu Dozinho, da família Viana", lembra Mauricio. "Os animais de Armando Leal eram dessa última linhagem. Além de serem dóceis, tinham boa estrutura de carcaça, diferentemente do Nelore daquela época. Achei interessante e insisti para que meu pai fosse conhecer o gado."

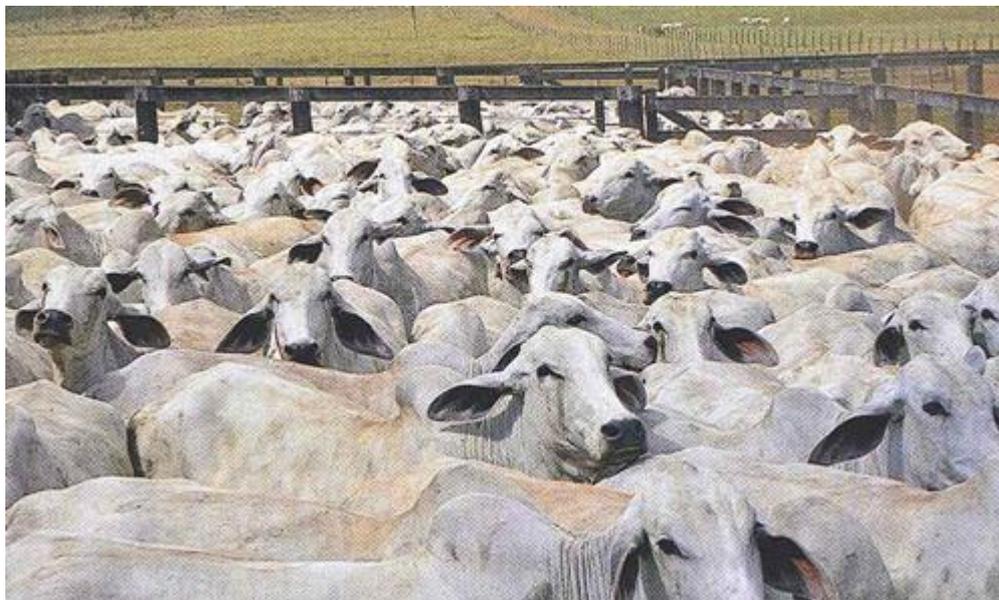
Na primeira visita a propriedade de Armando Leal, José Coelho Vitor adquiriu 16 exemplares. "Ainda não se fazia um gado puro como conhecemos hoje, mas eram bons animais. Peguei os melhores touros e joguei em cima da vacada Nelore. O resultado foi ótimo", garante o selecionador. Com os produtos nascidos, o produtor conseguiu manter a receita da fazenda, pois o Tabapuã tinha custo de produção muito baixo em comparação com o do gado europeu. "Tantos os machos quanto as fêmeas apresentavam bom ganho de peso e rendimento de carcaça. Cheguei a abater vacas com mais de 17@. Era um gadão", conta, entusiasmado.

Contente com os resultados, decidiu abandonar definitivamente o cruzamento com raças européias e fazer Tabanel, produto da cruz de Tabapuã com Nelore. "Em pouco tempo, eu tinha 4.000 excelentes vacas comerciais zebuínas. Fiz o melhor gado de corte do sul do Pará", gaba-se o criador, lembrando que, na época, o Pará tinha pouca disponibilidade de animais de reposição e produzir a própria cria era a única saída dos invernistas. "Para comprar gado precisava ir até o Tocantins, arcando com despesas altas." Para formar seu novo rebanho, comprou apenas 2.000 vacas. "O restante fui produzindo e, aos poucos, meu plantel foi clareando, azebuando", relembra.

Para Murilo Coelho, o primogênito de Seu Zé e seu futuro sucessor nos negócios do Pará, a aptidão da família para a pecuária seletiva nasceu naturalmente nesse processo. "Tínhamos disponibilidade de fêmeas, o que nos levava a ser criteriosos no descarte, exercendo forte pressão seletiva sobre características reprodutivas e funcionais. Começamos a seleção pelo gado de corte", diz Murilo, lembrando que na primeira visita de um técnico da ABCZ a Santa Lúcia foram apartadas 250 novilhas muito bem caracterizadas. "Era o início do LA (livro aberto) de fundação, que rapidamente subiu para LA2 e evoluiu para o PO", informa Aurélio Vilela, técnico da ABCZ e consultor da Santa Lúcia.

Os investimentos na raça começaram para valer com a compra de algumas novilhas na Expozebu, de vacas da Fazenda Água Milagrosa e de bezerras da Fazenda Mutema. "Finalmente, em 2009 comprei 250 vacas puras na liquidação de Getúlio Pinheiro Brito. Voltei ao rebanho e eliminei os animais de fundo. No ano seguinte acabei com o LA." Para "fidelizar" mercado, a família Coelho soube bem que tipo de produto oferecer. Nada de gado de cocheira. "Testamos os reprodutores em provas de ganho de peso a pasto ainda jovens, depois os utilizamos por uma ou duas estações de monta e somente então os colocamos para venda", diz Murilo. "Com isso, asseguramos o avanço genético do rebanho e conseguimos avaliar a progênie dos nossos animais."

BOA PERFORMANCE - A pressão para seleção de touros jovens começou em 2007, ano de inclusão do Tabapuã Cabo Verde no PMGZ, programa de melhoramento genético da ABCZ. "Até então nosso gado era selecionado pelo fenótipo. As avaliações genéticas trouxeram subsídios importantes, inclusive para a abertura de mercados", diz o herdeiro de José Coelho Vitor. Sob a chancela do PMGZ, a Santa Lúcia promoveu 62 provas de ganho de peso, com uma média de oito por ano e mais de 1.600 animais avaliados.



Rebanho começou com 16 animais e hoje tem 4.000 registrados na ABCZ



Touros de destacam em programas de melhoramento

Segundo o técnico Aurélio Vilela, o foco do trabalho realizado pela empresa e a produção de reprodutores com aptidão para ganho de peso. "Enquanto as DEPs (diferença esperada na progênie) do rebanho Tabapuã no PMGZ para peso pós-desmama alcançam 24 g/cabeça/dia, na Santa Lúcia elas ultrapassam 33 g/cabeça/dia", diz Vilela, explicando que, na prática, os tourinhos Santa Lúcia ganham 1 kg a mais por mês em relação a média das avaliações. Para o técnico, animais com alto rendimento da desmama ao sobreano alcançam conformação frigorífica mais cedo, dando velocidade ao abate. "Sabemos do que precisam criadores, recriadores e invernistas. Isso nos permite direcionar melhor a seleção dos touros", completa Murilo.

Além do ganho de peso pós-desmama, o rebanho da Santa Lúcia se destaca em outras duas características relacionadas a desempenho no PMGZ, que são habilidade materna e ganho de peso ao sobreano, com diferença de 63% e 15%, respectivamente, acima da média. A precocidade sexual e outro ponto alto do Tabapuã Cabo Verde, com DEPs elevadas para idade ao primeiro parto, característica relacionada à identificação de matrizes precoces e potencial de reconcepção na monta; e perímetro escrotal, característica de alta correlação com a fertilidade dos machos. A média de CE dos touros Santa Lucia é 4 cm superior a população avaliada.

Lauro Fraga, gerente de fomento do PMGZ, classifica os animais Santa Lúcia como uma tourada "standart". "Em seis anos de trabalho foram classificados 77% dos 424 touros indicados ao CEP (Certificado Especial de Produção). É um número bem alto", garante Lauro. Esse certificado é fornecido pela ABCZ aos animais que ficam entre os 8% melhores de cada safra avaliada, com base no IABCZ (Índice de Avaliação Genética do PMGZ) e boa pontuação no Epmuras, índice classificatório de características morfológicas utilizado pela ABCZ. Em 2012, um terço dos reprodutores Tabapuã candidatos ao CEP eram da Santa Lúcia. "Da para contar nos dedos das mãos os criatórios que alcançam esse número", diz Aurélio Vilela. "A diferença do trabalho de Coelho Vitor está em produzir máquinas que possam gerar bons bois gordos."

A produção de touros da fazenda e vendida no Pará, Tocantins e Maranhão, mercados que Murilo e o pai pretendem expandir nos próximos anos. "O Mato Grosso tem dado sinais de um futuro promissor. Talvez seja nosso próximo foco de atuação".

## 5º Leilão Anual Agrindus S/A

por Agrindus



O leilão ocorrerá no sábado, 12/04, na Fazenda Santa Rita em Descalvado – SP, com transmissão pelo canal Terra Viva. A Agrindus é cliente do IDEAGRI e tem 69 anos de tradição na atividade leiteira, com produção diária de 50.000 litros de leite do tipo A - Leite Letti.



**Data:** 12 de abril de 2014, às 14:00 horas

**Local:** Agrindus S/A - Fazenda Santa Rita - Rod. SP 215, km 131

### 200 Animais Selecionados:

- 160 Bezerras HPB/Girolando
- 30 Novilhas HPB - PO - Prenhas
- 10 Vacas 1ª Cria HPB - PO

30 Parcelas(2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+2+2)

**Informações:** (19) 3593-8100 / 0800-773-7170

Realização, Cadastros e Lances - Embral Leilões - (11)3864-5533

---

## Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, 18ª edição

por CONAPEC Jr.



A décima oitava edição do curso acontecerá no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, MG, de 20 e 21 de Março. O objetivo do encontro é disseminar conhecimentos na área da pecuária de corte e de leite. O evento é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório técnico. Mais informações, inclusive sobre a inscrição podem ser obtidas no site <http://www.conapecjr.com.br>.

PROGRAMA do XVIII Curso "Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos", 20 e 21 de Março de 2014 - Uberlândia, MG, Brasil.

Organização: CONAPEC Jr. (UNESP - BOTUCATU).

Coordenador: José Luiz Moraes Vasconcelos (FMVZ-UNESP-BOTUCATU)

Site: [www.conapecjr.com.br](http://www.conapecjr.com.br)

Email: [vasconcelos@fmvz.unesp.br](mailto:vasconcelos@fmvz.unesp.br)

## **Leite**

Bob Collier: University of Arizona

Don Bennink: North Florida Holsteins

Greg Penner: University of Saskatchewan

Randy Shaver: University of Wisconsin

Ricardo Chebel: University of Minnesota

William Thatcher: University of Florida

## **Dia 20/03 Quinta feira**

08:30 - 09:45: Consequências do estresse sobre imunidade, metabolismo e desempenho de vacas peri-parto. (Ricardo Chebel)

09:45 - 11:00: Estratégias para minimizar estresse térmico. (Bob Collier )

11:00 - 11:30: Intervalo

11:30 - 12:45: Silagem de milho para gado de leite. (Randy Shaver)

12:45 - 14:15: Almoço

14:15 - 15:30: Estratégias para diagnosticar acidose ruminal e acelerar a recuperação do epitélio ruminal. (Greg Penner)

15:30 - 16:45: Genética e Genômica na North Florida Holsteins. (Don Bennink)

16:45 - 17:15: Intervalo

17:15 - 19:00: Dados nacionais

## **Dia 21/03 Sexta feira**

08:00 - 09:10: Estratégias hormonais e nutricionais para imuno modulação de vacas durante o peri-parto. (Ricardo Chebel)

09:10 - 10:20: Amido na dieta de vacas de leite. (Randy Shaver)

10:20 - 10:40: Intervalo

10:40 - 11:50: Fontes de açúcar para vacas de leite: Impacto na fermentação ruminal e produção de leite. (Greg Penner)

11:50 - 13:00: Estratégias nutricionais indicadas durante estresse térmico. (Bob Collier)

13:00 - 14:30: Almoço

14:30 - 15:40: Otimização de programas reprodutivos para melhorar a eficiência reprodutiva em rebanhos de leite. (William Thatcher)

15:40 - 16:50: Práticas utilizadas na North Florida Holsteins que melhoraram a produtividade. (Don Bennink)

16:50 - 17:10: Intervalo

17:10 - 18:20: Utilização de bST na fertilidade de vacas de leite em lactação. (William Thatcher)

18:20 - 19:00: Mesa redonda

## **Corte**

Cliff Lamb: University of Florida

Clint Krehbiel Oklahoma State University

Joao Vendramini University of Florida

John Arthington University of Florida

Terry Engle: Colorado State University

## **Dia 20/03 Quinta feira**

09:00 - 10:15: Impressão metabólica de bezerros desmamados precocemente: Efeitos na performance pós desmama de bezerros machos e fêmeas. (John Arthington)

10:15 - 10:45: Intervalo

10:45 - 12:00: O que sabemos sobre eficiência alimentar em vacas de corte? (Cliff Lamb)

12:00 - 14:00: Almoço

14:00 - 15:15: Influência da fonte de energia e proteína no desempenho de bovinos confinados. (Terry Engle)

15:15 - 16:30: Uso de ionóforos e não-ionóforos como aditivos em suplementos de gado de corte a pasto. (Joao Vendramini)  
16:30 - 17:00: Intervalo  
17:00 - 18:15: Regimes de adaptação para gado recém-confinado: Maximizando ingestão e minimizando acidose. (Clint Krehbiel)

### **Dia 21/03 Sexta feira**

08:00 - 09:15: Estratégias para aumento da fertilidade em protocolos de inseminação artificial em tempo fixo. (Cliff Lamb)  
09:15 - 09:45: Intervalo  
09:45 - 12:00: Dados nacionais  
12:00 - 13:45: Almoço  
13:45 - 14:45: Novas e tradicionais fontes de micro minerais, e suas implicações na produção de bovinos de corte. (John Arthington)  
14:45 - 15:45: Papel dos micro minerais no metabolismo lipídico, qualidade de carcaça e saúde de bovinos confinados. (Terry Engle)  
15:45 - 16:15: Intervalo  
16:15 - 17:15: Impactos da nutrição e manejo na formação de gordura intramuscular em bovinos em crescimento e terminação. (Clint Krehbiel)  
17:15 - 18:15: Prós e contras do consorcio de leguminosas em pastagens de gramíneas tropicais (Joao Vendramini)  
18:15 - 19:00: Mesa redonda

---

## **Conheça o padrão de tela 'Importação de dados' do IDEAGRI e navegue mais facilmente no sistema**

por IDEAGRI

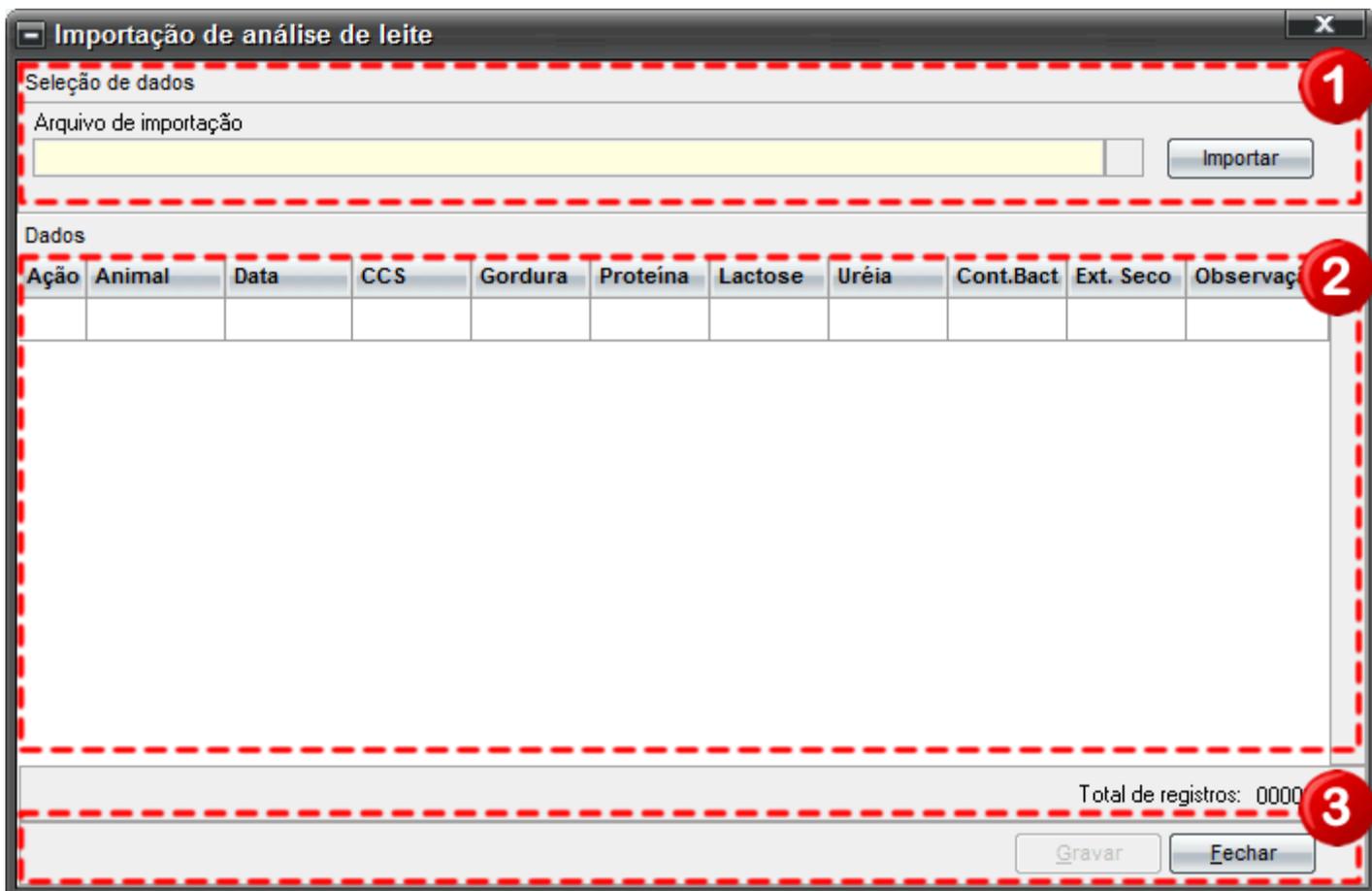


O Software IDEAGRI é operado através de diversas janelas referentes aos seus aplicativos. Tais janelas possuem uma padronização que, ao ser conhecida pelo usuário, possibilita uma navegação mais rápida e fácil através dos recursos do sistema. A dica, que aborda a tela 'Consulta' faz parte da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI', composta de 7 publicações –

[clique aqui e confira a lista completa.](#)

A navegação nas telas IDEAGRI pode ser bastante otimizada através do uso de teclas de atalho. Para conhecê-las, leia a dica '[Ganhe tempo no lançamento de dados. Conheça as principais teclas de atalho do IDEAGRI](#)'.

Como exemplo de uma tela do tipo 'Importação de Dados', veja a janela 'Importação de Análise de Leite':



1

**Seleção de Dados:** área destinada à escolha do arquivo a ser importado.

2

**Grid:** mostra os dados após a importação.

3

**Área inferior:** contempla os botões de ação.

### APLICATIVOS COMPLEMENTARES:

Além desses elementos padrão, é possível a ocorrência de aplicativos complementares para a filtragem dos dados a serem importados e/ou a inclusão de dados adicionais nos registros antes da gravação da importação.

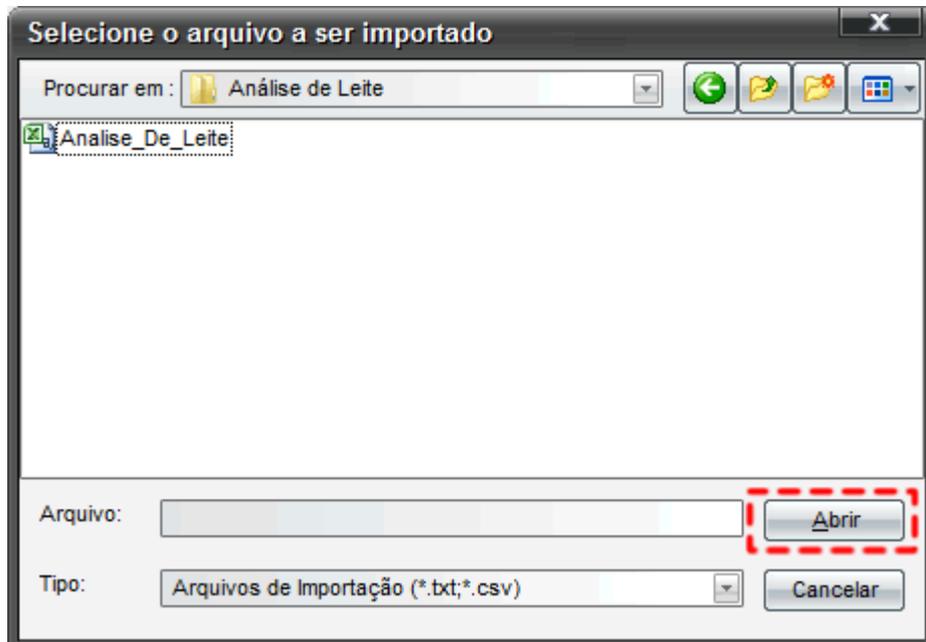
---

O processo de importação de dados é simples e pode ser realizado através das seguintes etapas:

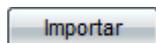
Buscar o arquivo que contém os dados a serem importados, clicando na caixa de seleção para a abertura da janela de pesquisa.



Após encontrar o arquivo desejado, pode-se dar um clique duplo sobre o seu nome ou selecionar 'Abrir'.



Com o arquivo selecionado, basta clicar em 'Importar'.



O processo de importação dos dados é concluído através do botão 'Gravar'.



Série de dicas 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI'



Tela <b>CONSULTA</b>	Utilizado para uma simples conferência de dados padrões, pré-cadastrados no sistema. Nas telas que utilizam este padrão não é possível incluir, excluir ou mesmo editar os dados. As rotinas do sistema que utilizam esse padrão de tela são vinculadas a outras rotinas.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>CADASTRO SIMPLES</b>	Permite, de maneira simples e rápida, a inclusão, conferência, edição e exclusão de dados. Na maioria das rotinas que utilizam este padrão de tela, os dados cadastrados serão utilizados posteriormente por outras rotinas do sistema.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>CADASTRO DETALHADO</b>	Possibilita a consulta, inclusão, edição e exclusão de informações. Este padrão possui várias funcionalidades e campos para lançamentos, permitindo registros mais completos, confiáveis e práticos.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>

Tela <b>IMPORTAÇÃO DE DADOS</b>	Ocorre em rotinas que viabilizam a importação, para o IDEAGRI, de dados provenientes de outras fontes.	<b>Você está aqui</b>
Tela <b>MOVIMENTAÇÃO DE DADOS</b>	Facilita o trabalho de transferência, migração de dados entre categorias, estágios, classificações, pois conta com uma funcionalidade prática de movimentação de dados.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>LANÇAMENTO DIRETO</b>	Permite a inclusão de dados de maneira ágil no grid de lançamentos, que é a área central das janelas IDEAGRI.	Em breve!
Tela <b>LANÇAMENTO COLETIVO</b>	Viabiliza a inserção dos dados por meio de um grid que contém inúmeros campos com o objetivo de tornar mais completo o lançamento das informações referentes a cada rotina.	Em breve!

## Conheça o padrão de tela 'Movimentação de dados' do IDEAGRI e navegue mais facilmente no sistema

por IDEAGRI

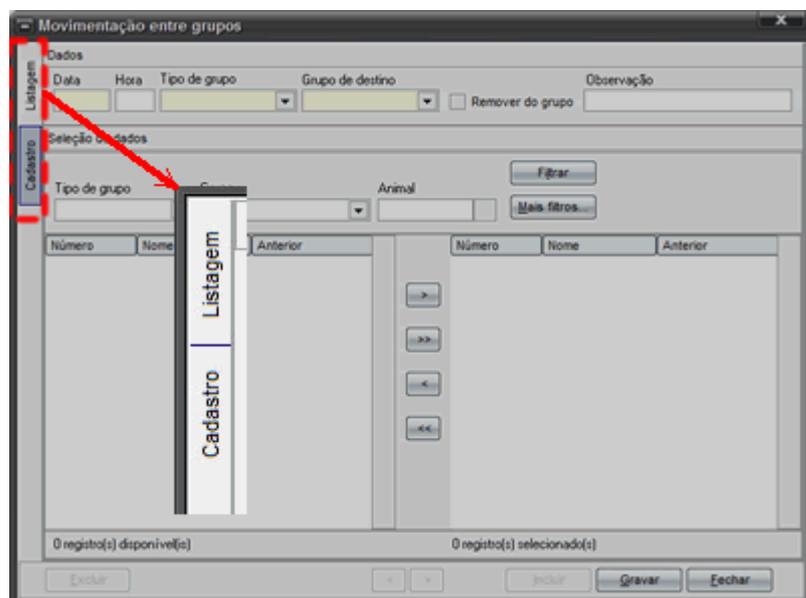


O Software IDEAGRI é operado através de diversas janelas referentes aos seus aplicativos. Tais janelas possuem uma padronização que, ao ser conhecida pelo usuário, possibilita uma navegação mais rápida e fácil através dos recursos do sistema. A dica, que aborda a tela 'Cadastro simples' faz parte da série 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI', composta de 7 publicações –

[clique aqui e confira a lista completa.](#)

A navegação nas telas IDEAGRI pode ser bastante otimizada através do uso de teclas de atalho. Para conhecê-las, leia a dica '[Ganhe tempo no lançamento de dados. Conheça as principais teclas de atalho do IDEAGRI](#)'.

Em janelas do tipo 'Movimentação de Dados', há duas abas verticais que indicam a tela que está sendo exibida.



Quando esta aba está selecionada, o usuário encontra-se na tela de filtragem e listagem dos dados.

Quando esta aba está selecionada, o usuário encontra-se na tela de inserção de novos cadastros ou de edição de dados previamente cadastrados.

Como exemplo de uma tela do tipo 'Movimentação de Dados', veja a janela 'Movimentação entre Grupos':

1

### Seleção de Dados:

contempla diversos campos para a escolha de critérios de filtragem.

2

### Grid:

nesse campo aparecem os resultados da pesquisa realizada com base na filtragem aplicada.

3

### Área inferior:

contempla os botões de ação.

Uma funcionalidade importante, presente em todos os padrões, é a exportação do conteúdo das telas para arquivos no formato CSV, que trazem os dados tabelados e podem ser abertos como planilhas do Excel.



Saiba mais através da dica: '[Exporte os dados das telas do IDEAGRI diretamente para csv e abra no Excel sem se preocupar com formatos](#)'.

Quando o usuário acessa o cadastro de uma movimentação, a tela apresenta características bastante distintas dos demais padrões. Observe:

Número	Nome	Anterior
678	678	
771	771	
784	784	
791	791	
815	815	
819	819	
900	900	
901	901	
929	929	
930	930	
936	936	
937	937	
952	952	
960	960	
973	973	
985	985	

4

O grid de movimentação de dados é o marco deste tipo de padrão de tela.

5

Para movimentar os dados, basta utilizar as setas de movimentação, que funcionam da seguinte maneira:



Movimenta um ou mais registros selecionados pelo usuário, da coluna da esquerda para a coluna da direita.



Movimenta todos os dados da esquerda para a direita.



Movimenta um ou mais registros selecionados pelo usuário da coluna da direita para a coluna da esquerda.



Movimenta todos os dados da direita para a esquerda.

Para otimizar o uso das setas de navegação no grid, consulte a Dica [Movimente animais sem usar o mouse](#).

Em algumas rotinas, o grid para movimentação de dados é duplo. Neste exemplo, a janela 'Estação de monta', um dos grids de movimentação corresponde à escolha das matrizes a serem selecionadas para a estação de monta e o outro se destina à seleção de touros a serem utilizados na estação de monta em questão.

**Estação de monta**

**Dados da estação**

Setor:  Descrição:  Início:  Fim:

Observação:

---

**Fêmeas participantes**

Tipo de grupo:

Grupo:

Disponíveis		Selecionadas	
Número	Nome	Número	Nome

> >> < <<

0 registro(s) disponível(is)    0 registro(s) selecionado(s)

---

**Touros participantes**

Setor:

Disponíveis		Selecionados	
Número	Nome	Número	Nome

> >> < <<

0 registro(s) disponível(is)    0 registro(s) selecionado(s)

---

Em alguns casos, o grid de movimentação de dados possui campos para preenchimento de informações. Veja o exemplo da janela 'Programação IATF/TETF':

**Programação IATF/TETF**

**Dados da programação**

Setor: Receptoras TE Nome: Teste Sigla: TS Tipo:  IATF  TETF

Data implante: 01/11/13 Hora implante: Hora retirada: 08/11/13 Hora retirada: Intervalo para ins./TE. após retirada do imp.: 0 até 3

**Seleção de dados**

Tipo de grupo: Grupo: Animal: [Filtrar] [Mais filtros]

**Dados padrão**

Protocolo hormonal: Implante: Perda: [Preencher]

**Animais**

Ação	Número	Ação	Número	Nome	Prot. hormonal	Implante	Perda
<input type="checkbox"/>	112						
<input type="checkbox"/>	158						
<input type="checkbox"/>	165						
<input type="checkbox"/>	189						
<input type="checkbox"/>	193						
<input checked="" type="checkbox"/>	G-002						

00028 animal(is) selecionado(s).

Busca: [ ]

[Excluir] [Incluir] [Gravar] [Fechar]

Série de dicas 'Conheça o padrão das telas do IDEAGRI'

[Voltar ao Topo](#) 

Tela <b>CONSULTA</b>	Utilizado para uma simples conferência de dados padrões, pré-cadastrados no sistema. Nas telas que utilizam este padrão não é possível incluir, excluir ou mesmo editar os dados. As rotinas do sistema que utilizam esse padrão de tela são vinculadas a outras rotinas.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>CADASTRO SIMPLES</b>	Permite, de maneira simples e rápida, a inclusão, conferência, edição e exclusão de dados. Na maioria das rotinas que utilizam este padrão de tela, os dados cadastrados serão utilizados posteriormente por outras rotinas do sistema.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>CADASTRO DETALHADO</b>	Possibilita a consulta, inclusão, edição e exclusão de informações. Este padrão possui várias funcionalidades e campos para lançamentos, permitindo registros mais completos, confiáveis e práticos.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>IMPORTAÇÃO DE DADOS</b>	Ocorre em rotinas que viabilizam a importação, para o IDEAGRI, de dados provenientes de outras fontes.	<a href="#">Para acessar a dica clique aqui</a>
Tela <b>MOVIMENTAÇÃO DE DADOS</b>	Facilita o trabalho de transferência, migração de dados entre categorias, estágios, classificações, pois conta com uma funcionalidade prática de movimentação de dados.	<b>Você está aqui</b>

Tela <b>LANÇAMENTO DIRETO</b>	Permite a inclusão de dados de maneira ágil no grid de lançamentos, que é a área central das janelas IDEAGRI.	Em breve!
Tela <b>LANÇAMENTO COLETIVO</b>	Viabiliza a inserção dos dados por meio de um grid que contém inúmeros campos com o objetivo de tornar mais completo o lançamento das informações referentes a cada rotina.	Em breve!

## 5 Atitudes Produtivas para Herdeiros de Empresas Familiares

por Prof. João Mariano de Almeida



Neste ponto de vista, confira as dicas do autor para que o processo de ingresso e atuação de herdeiros em empresas familiares seja mais produtivo e parte ativa na construção da estrada do futuro da organização.

**1**

### Ter interesse verdadeiro pelo negócio da família

Se você tiver interesse e capacitação adequada ao tipo de negócio, recomendamos **FICAR NA EMPRESA** da família e **assumir de forma positiva e produtiva a função mais adequada à sua formação**.

Se você não tiver interesse, sendo capacitado ou não, será mais adequado **DEIXAR A EMPRESA**. Com tal atitude, **abrirá espaço** para executivos ou outros parentes que tenham interesse e possam **somar talentos na empresa**.



**O fator mais importante para ser integrado ao negócio familiar é ter vontade de usar os conhecimentos e habilidades na empresa.**

**2**

### Preparar-se adequadamente para atuar no negócio da família

Uma **formação mínima deverá ser necessária para atuar na empresa**, seja graduação, pós, MBA, sempre direcionada ao negócio. Se a família tem uma farmácia e o herdeiro deseja se formar em jornalismo, você não vai ter lugar porque o tipo de empresa exige uma formação mais técnica e especializada.

- Essa capacitação poderá também considerar experiências internas, através de rodízio de funções entre departamentos. Ou externas, inclusive em outras empresas do mesmo ramo ou outros segmentos, em que você possa usar sua potencialidade, suas habilidades, conhecimentos e capacitação e ser cobrado por resultados, sem a proteção do "parentesco" ou "nome familiar".
- As capacitações comercial, técnica, operacional, comportamental, além do domínio de línguas comerciais, como o inglês e espanhol, formarão um perfil amplo e multifuncional adequado aos dias atuais, num mercado sem fronteiras.

### 3 Colaborar para maior sinergia familiar pessoal e profissional

Você deve estimular **debates saudáveis entre os familiares**, mesmo quando ocorrerem em torno de temas críticos, como finanças, saída do negócio, conflitos. É importante agir sempre procurando manter a união entre irmãos, primos e outros parentes dentro do negócio da família,

lembrando que o sucesso do negócio poderá ser a manutenção de relações saudáveis no clã familiar.



**Limpe o lixo emocional e cultural nas discussões de forma saudável e profissional, sem levar para casa problemas mal resolvidos por falta de consenso entre as partes.**

### 4 Exercer papéis sociais na comunidade na qual convive

Você deve **assumir responsabilidade social**, nas atuações como indivíduo ou profissional no negócio da família.

- Lembre-se de que a comunidade e o meio ambiente não podem pagar por falta de investimento na proteção necessária que vai manter saudáveis natureza e pessoas.
- Você deve fazer com que a empresa busque a sustentabilidade em sua atuação, almejando processos de certificação possíveis e viáveis ao negócio (ISO 14000, SA 8000 ou outras), principalmente pelas mudanças nos processos e na cultura que serão provocadas quando da sua implantação.

**Plantar boas ações para colher bons resultados é sua missão.**

### 5 Contribuir na profissionalização da empresa da família

Você deve participar ativamente de cursos, palestras, seminários, feiras de negócios, onde possa **absorver mais conhecimentos, desenvolver mais habilidades e capacitar-se mais rapidamente para o ambiente competitivo** que as empresas enfrentam nos dias atuais.

- Sugira e motive outras pessoas a fazer o mesmo.
- Estimule a criação de UCs (Universidades Corporativas), de PADs (Programas de Autodesenvolvimento), incorporando treinamentos externos e desenvolvendo talentos internos para multiplicar conhecimentos.
- Buscar sempre meios para desenvolver mais os conhecimentos e capacitação dos herdeiros, visando profissionalizá-los e dar continuidade saudável aos negócios da família.

**Ser parte ativa na construção da estrada do futuro da empresa familiar, sem “cobrar pedágios particulares”.**

---

## AUTOR

**Prof. João Mariano de Almeida**, administrador de empresas, com pós em RH e mestrando em Gestão de Negócios, atuando desde 1981 em Projetos de Melhorias de Resultados (produtividade/processos/qualidade, reduzir custos/desperdícios, marketing/vendas/gerar novos negócios, RH/motivação), em negócios familiares. Realiza também palestras gratuitas, com fins sociais, para recolher alimentos para entidades sociais. Cel. (11) 9 8514-0675 / skype: almeidamariano1952 / em: [joamarianoalmeida@gmail.com](mailto:joamarianoalmeida@gmail.com)

---

## Baixe tudo o que está guardado nos servidores Google

por Techtudo



Fazer backup's das informações que o Google e sua extensa rede de serviços oferece era algo impensável até pouco tempo atrás. Porém, agora é possível, com o Google Takeout.

Google Takeout é um serviço online, que permite que você baixe algumas informações que o Google detém sobre você, para o seu computador.

Após fazer o login no Google Takeout aparecerá uma lista de todos os produtos disponíveis que você utiliza. É possível baixar todas as informações de uma única vez ou filtrar por determinado serviço.

O link para acessar os serviços é: <https://www.google.com/settings/takeout>. Caso você não esteja conectado à sua conta do google (gmail, por exemplo), antes de acessar o serviço será exibida a tela para informar a conta o login. Ao acessar o serviço, serão mostradas as opções em função dos serviços do google associados à conta (Gmail, agenda, drive, etc.)

Para gerar um novo backup clique em "Criar um arquivo" para iniciar o download. Será necessário um descompactador de arquivos (ZIP) para abri-lo, clique aqui para baixar. Para facilitar a localização, os arquivos são baixados em categorias.

O serviço é gratuito e é necessário conta Google para utilizá-lo.

---